

COMENTÁRIOS SOBRE O SISTEMA DE CUSTOS DO GOVERNO FEDERAL IMPLANTADO EM 2011

Pedro Schubert *

- Ao escolher, no site www.bmainformatica.com.br a opção – CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL–, o item **MODERNIZAÇÃO DA CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL** tem, no seu texto, – na NOTA COSIFE –, em vermelho, CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL que, clicada, aparece a página do TESOIRO NACIONAL e o item CONTABILIDADE PÚBLICA e no título UNIÃO tem, na coluna do meio, no 4º item, a opção SISTEMA DE CUSTOS que, clicada, aparece a página do TESOIRO NACIONAL com o texto **CUSTOS – SIC – Sistema de Custo do Governo Federal**.

Esta matéria V. pode lê-la, neste site, na opção **Sistema de Custo do Governo Federal**.

Deste **CUSTOS – SIC** – tomamos o item ; **A História do Sistema de Custos do Governo Federal** e, deste texto, que reputo de excelente conteúdo técnico, fazemos os seguintes destaques :

- **Este trabalho começou em 2005** com a **Comissão Interministerial** cujo objetivo era :

- **elaborar estudos e propor diretrizes**
- **métodos e procedimentos para subsidiar a implantação de Sistema de Custos na Administração Pública Federal.**

em resposta ao Acórdão nº 1078 / 2004 do TCU que determinava que fossem adotadas “ providências para que a administração pública federal possa dispor, **com maior brevidade possível**, de Sistema de Custo que permitam, entre outros

- a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária e financeira de responsáveis

ante o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101 de 04.05.2000), na LDO para 2004.

- **Foi constituída em 2008** a Câmara Técnica da Qualidade do Gasto (CTQG), no âmbito do Comitê Técnico de Orçamento, conduzida pela Secretaria de Orçamento Federal, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- **Ainda em 2008**, foi realizada a oficina de trabalho **SISTEMAS DE CUSTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA : Modelo Conceitual e Estratégia de Implantação.**

Neste evento, o Ministério da Fazenda foi ratificado **como órgão responsável para coordenar a tarefa de conceber e implantar o Sistema de Informação de Custos do Governo Federal.**

Isto, por meio da utilização de dados dos diversos **SISTEMAS ESTRUTURANTES** do Governo Federal.

* Administrador, Autor, Professor da FGV-Rio, Contador
Sócio Fundador da BMA Informática & Assessoramento Empresarial Ltda.

- **A partir de Outubro de 2008**, o Sistema de Custos passou a ter um projeto executivo :

Passou a ser um processo estruturado com responsáveis, concepção técnica definida, cronograma e recursos.

- **No início de 2009 formou-se um grupo técnico na Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda** com o intuito de produzir versão inicial do Sistema de Informação de Custos do Governo Federal, em parceria com o – **Serviços de Processamento de Dados – SERPRO.**

Este grupo técnico interagiu, fortemente, com todo o trabalho do macroprocesso orçamentário e financeiro que já estava estabelecido e fundiu-se em um grupo de trabalho maior, envolvendo também o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

- **Mostrou-se necessária a coordenação com atores diversos :**

- • ministérios e entidades governamentais
- • comunidade acadêmica nacional e internacional
- • órgãos de controle externo
- • governos subnacionais (sic)

- **Mediante apoio da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda, como sponsor do projeto, foi possível articular com estes diversos atores, gradativamente :**

- • a participação e a cooperação da Secretaria do Orçamento Federal – SOF / MP
- • Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos – SPI / MP
- • Secretaria de Recursos Humanos – SRH / MP
- • Órgãos e Gestores do
 - SIDOR
 - SIOP
 - SIGPLAN
 - SIAPE
- • e também foram incorporados ao processo de trabalho :
 - Secretaria de Gestão – SEGES / MP
 - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI / MP
- • Paralelamente, foi introduzida uma série de seminários técnicos conceituais com envolvimento da comunidade acadêmica.
 - FGV , USP , UERJ , UFRN e UFPE
- • e, em seguida :
 - Várias outras universidades e entidades do terceiro setor.

- **Os seminários, realizados ao longo de 2009**, serviram como ponto de controle, monitoramento e divulgação do projeto.

Nestes eventos foi possível mapear junto ao público alvo, potenciais impactos e usos da informação de custo nas rotinas administrativas e na tomada de decisões.

O último, realizado em Dezembro / 2009, já durante a etapa de homologação do SIC.

- Foram ainda, realizadas visitas técnicas para conhecer os Sistemas de Custos do INMETRO, do Banco Central e do Município do Rio de Janeiro.
- Foi ainda, elaborado e aplicado questionário junto aos servidores federais.

- **Comentamos :**

- **Quanto à esta abordagem, trabalho impecável, pela inexistência da atividade de custo neste ambiente.**

- Quanto à Estrutura do Sistema de Custo

- Foram realizados estudos preliminares pelo SERPRO, acerca dos pontos de integração nos Sistemas Estruturantes :

- Os Sistemas Estruturantes são :

- SIAFI
- SIGPLAN
- SIAPE

- Com vistas à construção do armazém de informações (datawarehouse) do Sistema de Informação de Custos

- e estudos acerca da metodologia de ajuste contábil :

pela Coordenação Geral da Contabilidade da União, da Secretaria do Tesouro

Aqui tem a inflexão : Não é o Sistema de Custo que irá integrar aos Sistemas Estruturantes

- **Comentamos :**

- **Aqui está o nó górdio :**

Não se implantou o Sistema de Custo.

E os Sistemas Estruturantes do SERPRO que “ produziram ” este armazém de informações (datawarehouse), não têm conceito, concepção sistêmica, princípios contábeis, estruturação para conceber o SISTEMA INTEGRADO DE CUSTO.

- Não existem pontos de integração : existem pontos DE INTERLIGAÇÃO.

- É inconcebível o ajuste contábil.

- Este é o contraditório fundamental :

A União não tem CUSTOS com o ENFOQUE GERENCIAL.

- **Em Março de 2010**, a fase de homologação do Sistema (permitam-me discordar : não é sistema) foi encerrada :

e as diretrizes de treinamento e capacitação dos usuários iniciada

- **Em 2011** a Gerência de Informação de Custos, responsável pela manutenção e pelo aperfeiçoamento do SIC – [Sistema Integrado de Custo – (novamente permita-me dicordar – não é sistema integrado)] foi estabelecida na Secretaria do Tesouro Nacional.

- **Em 09.03.2011** foi editada a **Portaria – STN – nº 157** que dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal.

Comentamos :

- 1- A Secretaria do Tesouro Nacional já tem dispositivo legal por esta Portaria nº 157 de 09.03.2011 e também já tem um HISTÓRICO de relevância, como está posto neste relato : **A História do Sistema de Custos do Governo Federal**.
- 2- **O contraditório que temos está na fonte dos números que geram o “armazém de informações (datawarehouse)”**.

Nesta situação, temos a Contabilidade Tradicional como nas empresas privadas.

O que estamos propondo é IMPLANTAR a CONTABILIDADE GERENCIAL, que contém o Sistema Integrado de Custo e esta, só existirá com efetivo Sistema Integrado de Gestão.

- **Metodologia de Apuração de Custo**

Para a construção do Sistema de Custos (permita-me a vênia) foram consideradas as seguintes premissas : (destacamos algumas)

- Os Sistemas Estruturados SIAFI, SIGPLAN e SIAPE não foram alterados para a inclusão de dados não existentes nestes sistemas.

Obs.: Se for implantado o efetivo Sistema Integrado de Gestão, estes órgãos estruturantes podem continuar em funcionamento.

- Foram considerados os dados da Administração Direta, Autarquias e Fundações que integram o SIAPE.
- No caso dos dados de pessoal, o nível de detalhamento dos dados será restrito à menor unidade fornecida pelo SIAPE, sem identificação do funcionário.
- Os dados para efeito de apropriação de custo ; abrangem somente servidores ativos.
- Não foi adotada a sistemática de rateio de custos.
- Não foi contemplada solução que permita fazer alocação de custos.

Comentamos :

Além de não ser Sistema Integrado tem estas insuficiências e com ambos, o Governo Federal não tem Sistema Integrado de Custos.

- O SIC foi estruturado para extrair os dados da dimensão monetária do SIAFI. Já a dimensão física pode ser obtida a partir dos dados do SIGPLAN, do SIAPE e do próprio SIAFI.

O estágio das despesas orçamentárias que interagem com a fase operacional é o da **Liquidação** (Contas a Pagar) que, com o Método das Partidas Dobradas temos em DESPESAS (material, mão de obra e demais despesas), o ponto de partida das informações que alimentarão o Sistema Integrado de Custo.

Comentamos :

- 1- **Recolho, da história de Consultor que nas empresas privadas, há técnicos em custos que tomam o Contas a Pagar como fonte de informação para Apurar Custos.**

Importante : Temos que distinguir Orçamento da Operação.

O Sistema Integrado de Orçamento tem a sua apuração de custo inter-relacionada com a apuração de custo do Sistema Integrado de Custo da fase operacional.

- 2- Se estiver aplicando o Método das Partidas Dobradas as contras partidas de Despesas Liquidadas são :

Estoque
Despesas (por Centros de Custos)

Estas contas, já devidamente estruturadas por Centro de Custo, são as origens dos dados para o Sistema Integrado de Custo.

Ver no site www.bmainformatica.com.br as seguintes matérias :

- Material JB
- Departamentalização
- Os GRP's, a ASI e a Sopa de Letrinhas
- BPM não é Solução Gerencial
- ERP's não são Sistemas Integrados
- Com Extrair o Máximo da Tecnologia da Informação
- BPM e SOA
- Ensina-se a Contabilidade Tradicional
- Um Erro de Essência Ensinado nas Universidades
- Falta Informações nos Relatórios Corporativos

• **A Posição das TI's**

Como está bem posto neste relato histórico da implantação de custo no Governo Federal, observo que este denodado (corajoso, atrevido, valente) e capaz Grupo de Trabalho esbarrou na TI e dela só obteve (e arrancando de suas tripas) o armazém de informações (datawarehouse), valores (números) que não têm conceito, concepção sistêmica, princípios contábeis e com isto, NÃO SÃO DADOS para fluírem sistemicamente para o Sistema Integrado de Custos.

Estes mesmos problemas ocorrem com as TI's nas empresas privadas.

Ver no site www.bmainformatica.com.br os artigos :

- Na opção Material de Consulta
 - Contabilidade e seus Controles
 - Contabilidade Gerencial e a Lei Anticorrupção
- Na opção Demonstração
 - Solução Para a Contabilidade Governamental